

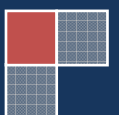
DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

2012

4º trimestre

DERT

Relatório sobre regulamentação coletiva de trabalho publicada no 4º trimestre de 2012



Ficha Técnica

Título: Relatório sobre a regulamentação coletiva de trabalho publicada no 4º trimestre de 2012.

Data: janeiro de 2013

Elaborado com informação disponível até ao dia 10 de janeiro.

Editores

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Ministério da Economia e do Emprego

Praça de Londres, n.º 2 - 7.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 25

E-mail: dgert@dgert.mee.gov.pt

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

Enquadramento económico

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais publicadas pelo INE, no 3º trimestre de 2012, o PIB diminuiu em termos reais 3,5% face ao período homólogo de 2011. Para esta variação muito contribuiu a evolução negativa da procura interna que atingiu -7,4 pontos percentuais. O contributo da procura externa líquida continuou positivo.

Os dados quantitativos disponíveis para o 3º trimestre, indicam que:¹

- Na indústria transformadora, quer o índice de produção quer o índice de volume de negócios apresentaram quebras de 3,1%;
- o índice de produção na construção e obras públicas manteve a tendência descendente com uma quebra de 18,1%, 0,2 p.p. superior à verificada no trimestre anterior;
- os índices de volume de negócios nos serviços e comércio a retalho apresentaram quebras de 9,3% e 5,2%, respectivamente.

Mercado de trabalho

De acordo com os dados do Inquérito ao Emprego do INE, a evolução do emprego e do desemprego tem acompanhado a conjuntura económica atual. Deste modo, a taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2012 foi de 15,8%, tendo sido superior em 3,4 p.p. ao valor observado no trimestre homólogo. Por sua vez, o número de empregados diminuiu 4,1% relativamente ao trimestre homólogo.

Despedimentos coletivos

Durante os meses de Outubro e Novembro de 2012, 253 empresas concluíram os processos de despedimento coletivo por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (artº359º do Código de Trabalho) que abrangeram 2462 trabalhadores, traduzindo-se num aumento, comparativamente com os mesmos meses do ano de 2011, de 93% e 77% respetivamente. A maioria dos trabalhadores envolvidos nestes processos cessou o contrato de trabalho por iniciativa do empregador por via do despedimento (91%), enquanto aos restantes, 8% foram aplicadas outras medidas e 1% por revogação.

¹ Informação disponibilizada no BMEP nº12/2012 – Conjuntura da responsabilidade do GEE/GPEARl

Contratação coletivaAnálise dos IRCT publicados

No conjunto dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), quer negociais quer não negociais, observa-se um decréscimo face ao trimestre homólogo de 2011 (-40%). Este comportamento mantém o que se tinha verificado no trimestre homólogo e reflete a diminuição das convenções coletivas negociais, tendo sido publicados no 4º trimestre de 2012, 13 convenções coletivas e 2 acordos de adesão.

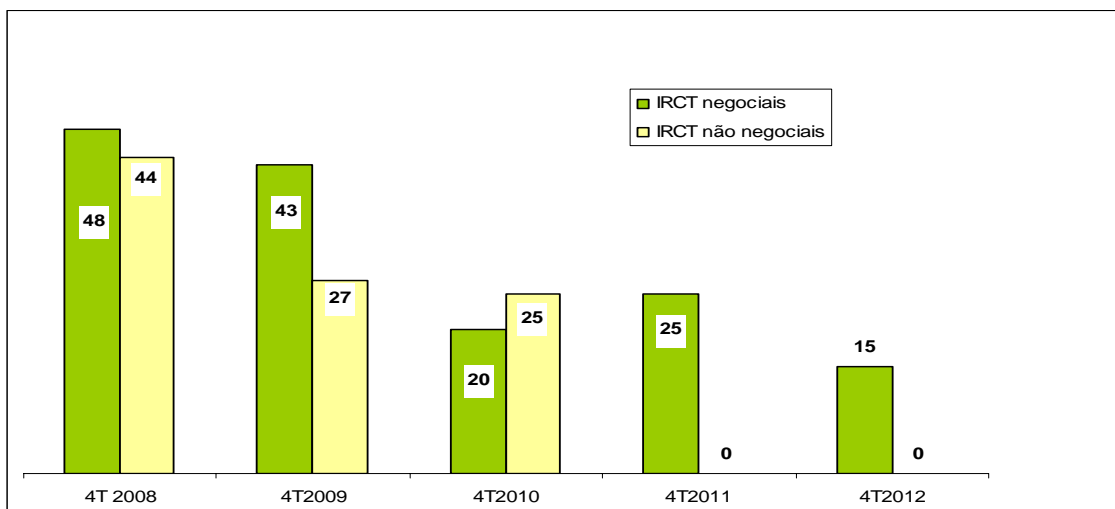
**Quadro I – Instrumentos de Regulamentação Coletiva publicados
nos 4º trimestres de 2008 a 2012**

IRCT	4ºT 2008	4ºT 2009	4ºT 2010	4ºT 2011	4ºT 2012
Contratos coletivos	29	24	9	9	6
Acordos coletivos	2	3	4	5	1
Acordos de empresa	14	15	7	8	6
Total de convenções coletivas	45	42	20	22	13
Acordos de adesão	3	1	0	3	2
Decisões de arbitragem voluntária					
Total de IRCT negociais (1)	48	43	20	25	15
Decisões de arbitragem obrigatória		1			0
Portarias de extensão	44	26	24		0
Portarias de condições de trabalho			1		
Total de IRCT não negociais (2)	44	27	25	0	0
Total de IRCT (1)+(2)	92	70	45	25	15

Fonte: DGERT-DERT

Verifica-se uma tendência de diminuição dos IRCT negociais, comparativamente com os trimestres homólogos dos anos de 2008 e 2009 (vide Gráfico I) e também uma diminuição do total de IRCT e uma ausência dos IRCT não negociais nos dois últimos anos.

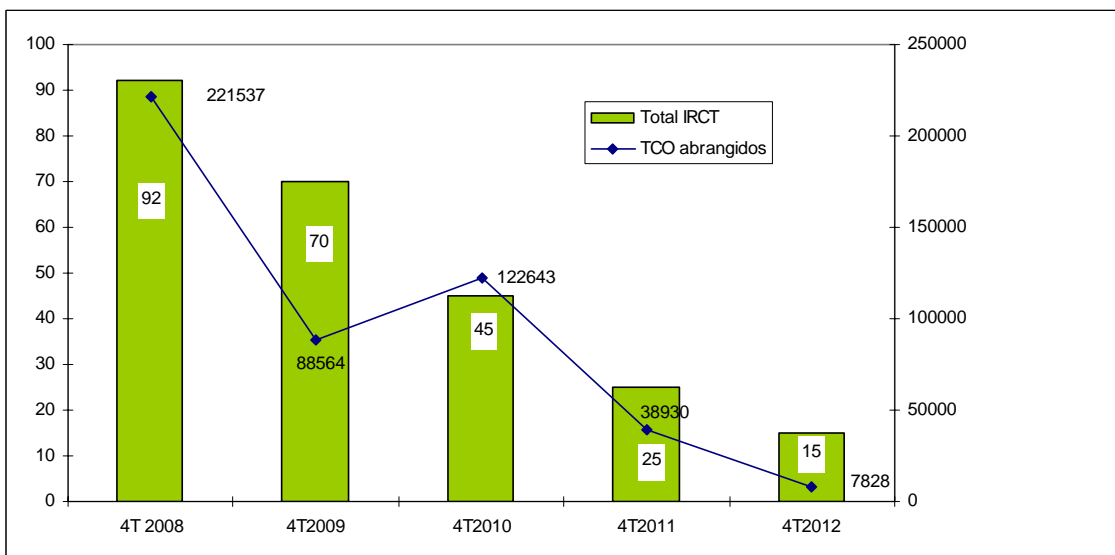
Gráfico I - Total de IRCT publicados nos 4º trimestres de 2008 a 2012



Fonte: DGERT – DERT

Neste trimestre e em relação ao seu homólogo, no que concerne ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores abrangidos, registou-se um decréscimo significativo destas duas variáveis. (vide Gráfico II).

Gráfico II - Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos, nos 4º trimestres de 2008 a 2012

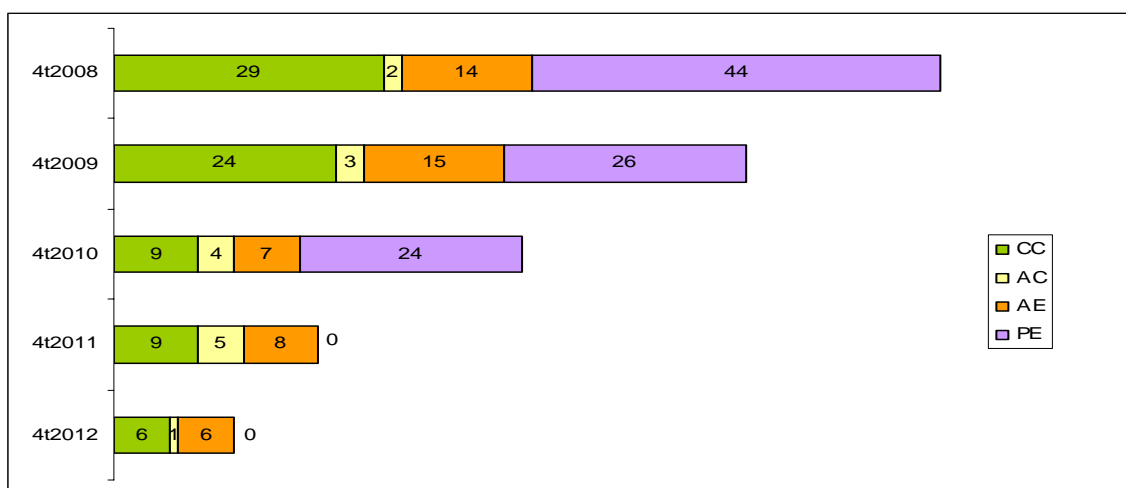


Fonte: DGERT – DERT

Tipos e subtipos de IRCT

Quanto à composição por tipo de IRCT no período em análise, os contratos coletivos têm maior expressividade (64,4% no 4º trimestre de 2008 a 40,9% no 4º trimestre de 2011) com exceção do trimestre em análise em que o seu peso é de 46,2%; estes e os acordos de empresa (46,2,% no 4º trimestre de 2012 a 31,1% no 4º trimestre de 2008) destacam-se relativamente aos acordos coletivos (4,4% no 4º trimestre de 2008 a 36,4% no 4º trimestre de 2011). A distribuição por tipo de IRC neste trimestre evidencia a importância relativa dos acordos de empresa que iguala a dos contratos coletivos. Neste trimestre de 2012, assim como no homólogo anterior, não foram publicadas portarias de extensão. (vide Gráfico III).

Gráfico III - Convenções coletivas e portarias de extensão publicadas nos 4º trim. de 2008 a 2012



Fonte: DGERT – DERT

O subtipo de convenções coletivas publicadas mais representativo é o referente a “alteração salarial e outras” (30,8%), seguindo-se o de primeira convenção (23,1%) (vide Quadro II).

Quadro II - Subtipos de convenções coletivas publicadas no 4º trimestre de 2012

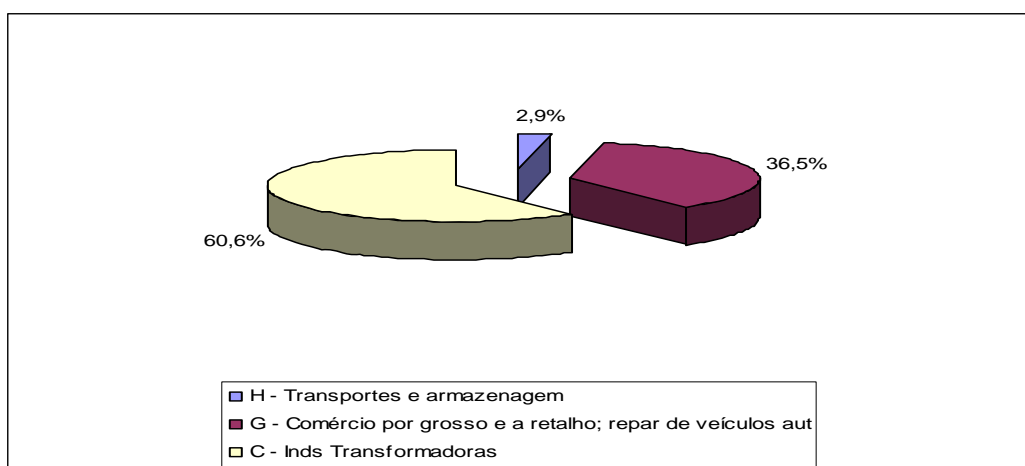
Subtipos de convenções colectivas	Nº	%
Revisão global	2	15,4
Alteração salarial e outras e texto consolidado	2	15,4
Alteração salarial e outras	4	30,8
Alteração não salarial	2	15,4
1ª convenção	3	23,1
Total	13	100,0

Fonte: DGERT – DERT

Durante o 4º trimestre de 2012, foram abrangidos setores ou empresas com 7 828 trabalhadores ².

A indústria transformadora (60,6%), o Comércio por grosso e a retalho, reparação de automóveis (36,5%) e os Transportes e armazenagem (2,9%) foram as atividades económicas que se destacaram em termos de negociação coletiva (vide gráfico IV).

Gráfico IV - Distribuição dos trabalhadores por atividades económicas abrangidas pelas IRCT publicados no 4º trimestre de 2012



Fonte: DGERT – DERT

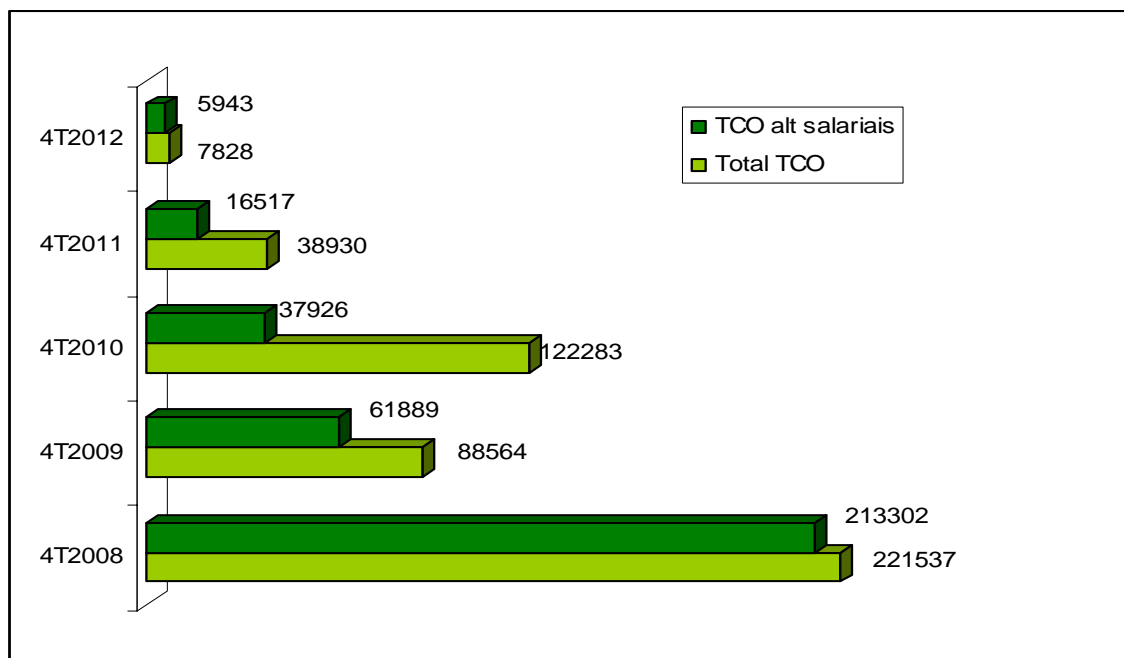
Variação salarial intertabelas

No 4º trimestre de 2012 foram abrangidos por alterações salariais setores e empresas com 5943 trabalhadores.

Tendo como referência os trimestres homólogos anteriores, podemos verificar que em 2012 se assistiu a um decréscimo significativo quer do número total de TCO dos sectores regulados pelas convenções publicadas neste trimestre quer do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais (vide gráfico V).

² O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas, por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Gráfico V - Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos (4º trimestres de 2008 a 2012)



Fonte: DGERT – DERT

No 4º trimestre de 2012, o CC Comércio por grosso de produtos químicos e o CC Indústria pelo frio corresponderam a 97,8% do total dos trabalhadores que foram abrangidos por convenções que publicaram alterações salariais.³

O período médio de eficácia das tabelas foi de 22,2 meses, superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (12,2 meses).

A variação média nominal intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 1,1%, inferior à do trimestre homólogo de 2011 (1,4%).

A variação média nominal intertabelas para as convenções coletivas cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia assumiu o valor de 1,2%, inferior ao registado no 4º trimestre de 2011 (1,4%) e superior ao do trimestre anterior (1,6%). Os trabalhadores dos setores e empresas regulados por estas convenções coletivas representam 49,5% do total do trimestre (vide Quadro A III em anexo).

³ Por se considerar que os dois CC não são representativos dos respetivos setores económicos não se procede à análise setorial comparativa.

ANEXOS

- Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 4º trim. de 2012
- Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (4º trimestre de 2012)
- Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 4º trimestre de 2012
- Quadro IV – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (4º trimestre de 2012)

Anexos

Quadro I

Varição média ponderada intertabelas por setor de atividade no 4º trim. de 2012

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
			1	2	3	4	5	6
TOTAL	5943	22,2	2,0	-3,3	5,5	1,1	-2,0	3,1
Indústrias transformadoras	3046	32	2,9	-4,0	7,1	1,1	-1,5	2,6
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	39	48	4,8	-2,1	7,1	1,2	-0,5	1,7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas	2858	12	1,1	-2,5	3,7	1,1	-2,5	3,7

Fonte: DGERT – DERT

Quadro II

Varição média ponderada intertabelas por mês (4º trimestre de 2012)

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
			1	2	3	4	5	6
OUTUBRO	32225	13,5	1,5	0,1	1,4	1,4	-0,1	1,5
NOVEMBRO	39	48	4,8	-2,1	7,1	1,2	-0,5	1,7
DEZEMBRO	2848	12	1,1	-2,5	3,7	1,1	-2,5	3,7

Fonte: DGERT – DERT.

Quadro III

Varição média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 4º trimestre de 2012

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	
TOTAL	2939	1,2	-2,4	3,7
Indústrias transformadoras	81	4,8	1,1	3,7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	2858	1,1	-2,5	3,7

Fonte: DGERT – DERT.

Quadro IV

Varição média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (4º trimestre de 2012)

ATIVIDADES	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	
OUTUBRO	24420	1,7	-0,4	2,1
NOVEMBRO	-	-	-	-
DEZEMBRO	2848	1,1	-2,5	3,7

Fonte: DGERT – DERT.